

Foco e tendências no ativismo do enfermeiro na Região Pan-Americana da Saúde: uma análise bibliométrica*

David Charles Benton^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0001-8418-8618>

Alyson Suzanne Brenton¹

 <https://orcid.org/0000-0001-8086-2820>

Objetivo: examinar os resultados acadêmicos relacionados às contribuições do ativismo de enfermagem para influenciar políticas de autores em países da Organização Pan-Americana da Saúde. **Método:** o estudo utiliza uma análise bibliográfica de artigos indexados no Scopus de autoria de estudiosos dos Estados-membros da OPAS. O VOSviewer conduziu análises de coautor e de co-ocorrência para gerar visualizações das relações entre autores, países de origem e palavras-chave. **Resultados:** 7.773 artigos com 21.523 autores preencheram os critérios de inclusão. Foi encontrado um aumento de publicações sobre políticas a partir de 1962. Na coautoria, identificou-se uma estrutura de relacionamento frágil com poucos autores conectados em redes de colaboração. Por país de origem, 22 dos 35 Estados-membros contribuíram para a literatura sobre políticas; 17 estavam em uma rede conectada e cinco contribuíam, mas não estavam conectados a colegas nem a outros Estados-membros. A análise de palavras-chave identificou 20 agrupamentos de dados específicos. **Conclusão:** nossas descobertas estão alinhadas com a Campanha *Nursing Now* (Enfermagem Agora) e essa análise bibliográfica fornece uma referência importante para a atual atividade de ativismo político na OPAS, em relação à qual o progresso futuro na região pode ser avaliado. Observa-se a possibilidade de maior colaboração entre autores e isso pode ser direcionado ao envolvimento de enfermeiros nos Estados-membros que ainda não participam ou participam apenas parcialmente nesse espaço.

Descritores: Bibliometria; Organização Pan-Americana da Saúde; Política de Saúde; Advocacia em Saúde; Comunicação Acadêmica; Rede Social.

* Este artigo refere-se à chamada temática "*Nursing now and Nursing in the future*".

¹ National Council of State Boards of Nursing, Chicago, Illinois, Estados Unidos da América.

² George Washington University, School of Nursing, Washington, District of Columbia, Estados Unidos da América.

Como citar este artigo

Benton DC, Brenton AS. Focus and trends in nurse advocacy in the Pan American Health Region: a bibliometric analysis. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3312.[Access   ]; Available in: _____ . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4368.3312>. mês dia ano

URL

Introdução

Em 2020, celebra-se o 200º aniversário do nascimento de Florence Nightingale⁽¹⁾. Ao longo dos dois séculos desde seu nascimento, a profissão de Enfermagem evoluiu consideravelmente, como resultado das ações inovadoras da própria Nightingale⁽²⁾. Portanto, argumentaremos que este é um momento para refletir e reconhecer nossos sucessos e fracassos, e, principalmente, olhar para o futuro para descrever o que a profissão pode alcançar nos próximos anos.

Foi relatado que Lord Nigel Crisp sugeriu que as ações da Organização Mundial da Saúde (OMS) que denominam 2020 como o Ano Internacional da Enfermagem e da Obstetrícia oferecem uma oportunidade única na geração para que os governos realmente mostrem aos enfermeiros e parteiros o quanto eles são valorizados⁽³⁾. Para fazer isso, a profissão precisa desempenhar seu papel. Na era de hoje, em que a política é baseada em evidências, é necessário organizar as contribuições existentes em matéria de Enfermagem, reconhecer seu impacto e promover uma visão do que ainda está por vir. A campanha *Nursing Now* iniciou um movimento social incentivando a profissão a trazer seus conhecimentos e sua voz para a discussão de políticas⁽⁴⁾. Para ser uma voz eficaz, os enfermeiros devem estar preparados para oferecer evidências, sugerir soluções e aproveitar a oportunidade de vitrine de nossas contribuições durante e além das muitas celebrações estimuladas pela designação da OMS de ano da Enfermagem e da Obstetrícia.

Nos últimos anos, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), juntamente com outros órgãos intergovernamentais e governamentais nacionais, aumentou sua dependência do uso de evidências em seus processos de formulação de políticas⁽⁵⁻⁶⁾. A OPAS também tem sido ativa na produção de uma ampla gama de documentos de políticas direcionadas a desafios prioritários de saúde, como doenças não transmissíveis, além de abordar mais amplamente o papel e a contribuição de profissões como a Enfermagem⁽⁷⁻⁸⁾.

Para enfrentar os desafios e objetivos⁽⁷⁾ estabelecidos nas estratégias da OPAS em recursos humanos e obter o acesso universal à saúde é necessário que a profissão atenda ao chamado da Campanha *Nursing Now*. Historicamente, os enfermeiros defendem aqueles dos quais cuidamos, bem como o avanço da profissão por meio da prática, pesquisa e mudança de políticas. Desde Florence Nightingale, o ativismo tem sido fundamental para o sucesso da profissão. De fato, para que a Enfermagem continue avançando, precisamos aproveitar os sucessos do passado para moldar e melhorar os cuidados de saúde à medida que aceleramos em direção à realização dos objetivos de

desenvolvimento sustentável⁽⁹⁾. Para tal fim, precisamos compreender a contribuição dos enfermeiros da Região Pan-Americana da Saúde até o momento. Ao fazer isso, podemos identificar a nossa base já estabelecida, bem como as oportunidades de sucesso futuro. A análise contextual de produções acadêmicas passadas sobre o modo como os enfermeiros influenciam e defendem a mudança fornecerá o conhecimento necessário para impulsionar iniciativas com a finalidade de moldar a educação, a prática, a regulamentação e as políticas atuais e futuras baseadas em evidências.

Método

Este estudo bibliográfico de método misto examina a produção publicada e indexada de artigos acadêmicos relacionados à profissão de enfermagem, escritos por autores pertencentes aos países da Organização Pan-Americana da Saúde. O objetivo é fornecer uma análise de alto nível das origens e do conteúdo temático do trabalho, a fim de identificar os pontos fortes atuais e as perspectivas futuras relacionadas com essas publicações.

Embora a análise bibliométrica tenha sido amplamente utilizada nas ciências da informação, apenas recentemente os acadêmicos de Enfermagem vem utilizando o método de forma regular⁽¹⁰⁾. Um dos primeiros protagonistas da técnica da bibliometria⁽¹¹⁾ descreveu a abordagem como aquela que aplica métodos estatísticos e matemáticos à coleta de conteúdo extraído de livros, artigos e outras comunicações. Dessa forma, essa técnica fornece um meio de sintetizar o conteúdo da obra publicada para determinar temas gerais, a evolução do pensamento e as métricas com base nos autores mais prolíficos, na frequência de citação e nas fontes publicadas⁽¹²⁾. Além disso, argumentou-se que a visualização de dados que incorpora o uso da proximidade (valores intimamente relacionados estão localizados próximos um do outro), cor (significando itens relacionados sendo agrupados em um único grupo), tamanho dos nós (oferecendo uma indicação da frequência) e a espessura dos *links* (fornecendo um marcador da força dos relacionamentos), podem apresentar imagens que envolvem o espectador e tornam as informações mais compreensíveis⁽¹³⁾.

A criação de dados de visualizações bibliométricas para esses estudos requer informações abrangentes sobre os artigos publicados, bem como quaisquer citações que os artigos tenham acumulado. Isso pode ser obtido em três fontes principais, Scopus (Elsevier), *Web of Science* (Clarivate Analytics) ou Google Acadêmico. Embora o Scopus e o *Web of Science* sejam bancos de dados processados (existe uma lista fixa de fontes que são sistematicamente indexadas), o Google Acadêmico

usa uma técnica de rastreamento na *web* e, dessa forma, a cobertura das fontes é desconhecida e, portanto, foi rejeitado. Das duas opções restantes, o Scopus tem a cobertura mais abrangente do conteúdo de Enfermagem e, como resultado, foi o banco de dados escolhido, a fim de otimizar a probabilidade de encontrar publicações acadêmicas de Enfermagem na OPAS.

Para extrair dados do Scopus, foi utilizada uma pesquisa de documentos em todo o banco de dados usando a palavra-chave padrão, curingas (*wildcards*) e delimitadores. A pesquisa ocorreu em 28 de janeiro de 2020 e utilizou a sequência de pesquisa TITLE-ABS-KEY ("Advocac*" OR "Influenc*") AND ("policy" OR "Politic*" OR "Legislat*" OR "Guidance" OR "Guide*" OR "Model*" OR "Framework") AND LIMIT-TO (SUBJARE, "NURS"). Após essa pesquisa, a lista de artigos resultante foi ainda mais limitada pela seleção daqueles artigos que foram identificados como de autoria de uma pessoa ou pessoas de um Estado-membro da OPAS.

Os artigos identificados foram então baixados como um arquivo de valores separados por vírgula (*Comma Separated Values, CSV*), pronto para importação no *software* analítico. Neste caso, o VOSviewer, um pacote de *software* gratuito desenvolvido pela Universidade de Leiden, gera uma visualização dos relacionamentos entre as variáveis

de interesse. Técnicas de escalonamento multivariadas foram usadas para calcular as relações entre autores, seus países de origem e os temas de palavras-chave usados pelos autores para descrever seu trabalho⁽¹⁴⁾. Um limite de frequência de três ocorrências do nome/tema foi definido, pois foi sugerido como a frequência mínima para identificar agrupamentos significativos⁽¹⁵⁾. Além disso, o Excel 365 foi usado como meio de representar graficamente e calcular a tendência geral associada à frequência de publicações indexadas e recuperadas do Scopus.

Resultados

Um total de 7.773 artigos atendeu aos critérios de inclusão. O primeiro artigo, identificado pela estratégia de busca, concentrou-se na defesa de políticas e foi publicado por um autor de um Estado-membro da OPAS, no ano de 1962. Os 7.773 artigos foram de autoria de um total de 21.523 indivíduos. A Figura 1 ilustra a frequência da produção de artigos de autores de um país ou território da OPAS. Foi possível verificar um aumento significativo ao longo dos anos e, ao sobrepor uma linha de tendência, a produção de *papers* de 1962 a 2019 pode ser descrita com precisão pelo uso da equação polinomial $y = 0,2116x^2 - 4,2945x + 16,827$ com um valor R^2 de 0,991.

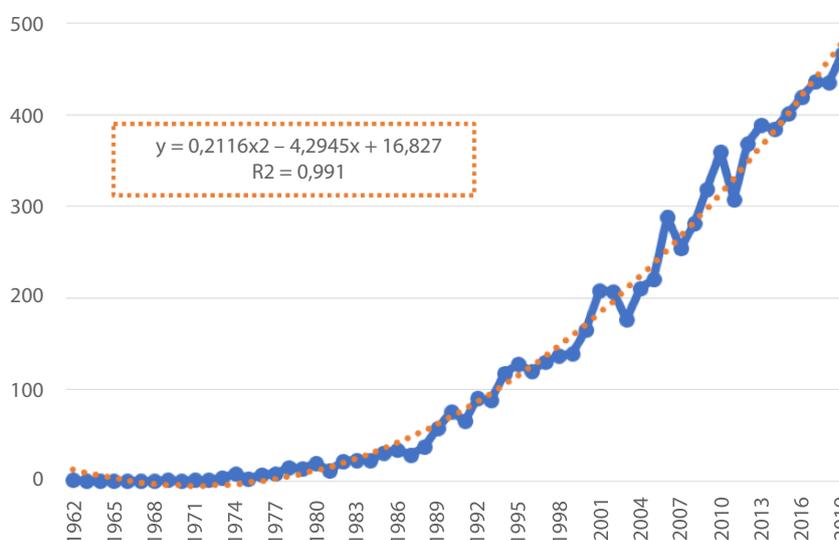


Figura 1 - Frequência de trabalhos produzidos e indexados no Scopus

Para identificar conexões entre autores, uma análise de coautoria foi conduzida e revelou que, dos autores que contribuíram para três ou mais artigos (932 no total), 440 haviam trabalhado juntos com um ou mais colegas em algum momento desde 1 de janeiro de 1962 até 28 de janeiro de 2020 (data em que os dados foram extraídos do banco de dados Scopus). No entanto, a rede de autores é bastante tênue, conforme indicado pela presença de alguns autores que unem duas ou mais sub-redes de colaboração. Com a perda de algum dos

indivíduos, como a de Clarke SP (consulte o nó, a um quarto da distância do lado direito da imagem), a rede se fragmentaria em duas ou mais sub-redes. Em resumo, indivíduos como Clarke SP intermediam conexões entre dois ou mais grupos de estudiosos (Figura 2).

Um exame mais aprofundado da rede de autoria, desta vez analisado por país de origem do autor, identifica que, dos 35 Estados-membros da região da OPAS, 22 contribuíram para a literatura baseada em políticas de defesa da enfermagem (Figura 3).

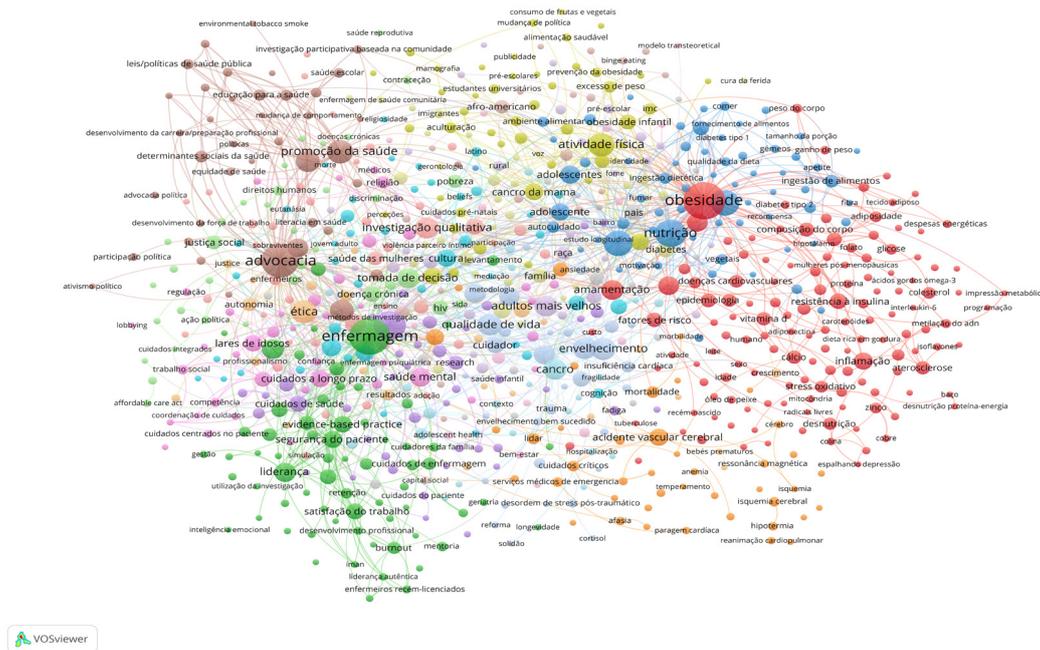


Figura 4 - Análise de co-ocorrência das palavras-chave dos autores

Agrupamento e [N° de palavras-chave]	Título sucinto	Descrição sucinta
Um [120]	Aspectos fisiológicos da doença não transmissível	Destaca o impacto fisiológico da dieta em doenças não transmissíveis, como diabetes e hiperlipidemia.
Dois [67]	Saúde infantil e fatores socioeconômicos	Explora uma ampla gama de fatores econômicos e ambientais que afetam a saúde física e psicológica das crianças.
Três [57]	Regulamento de liderança e profissionalismo	Analisa o papel dos líderes e a regulamentação no ambiente de trabalho, na prestação de cuidados e na estrutura e qualidade dos serviços.
Quatro [49]	Condições crônicas e manutenção da saúde	Detalha várias condições crônicas e o impacto para si e sua família no bem-estar e na manutenção da saúde.
Cinco [44]	Alimentação saudável	Examina uma ampla gama de aspectos de uma alimentação saudável, incluindo conteúdo de alimentos, tamanho da porção e ingestão e gasto de energia.
Seis [42]	Cobertura universal de saúde	Analisa uma ampla gama de questões associadas à cobertura universal de saúde e o papel do enfermeiro em fornecê-la.
Sete [42]	Colaboração e trabalho em equipe	Destaca a importância da colaboração no fornecimento de acesso a serviços de qualidade e reforma inovadora dos serviços de saúde.
Oito [40]	Estresse e resposta fisiológica e psicológica	Inclui uma variedade de gatilhos e mecanismos normais e anormais para lidar com o estresse.
Nove [39]	Doença cardiovascular	Concentra-se em condições relacionadas a doenças cardiovasculares e o papel da dieta como fator contribuinte.
Dez [34]	Cuidados de fim de vida e eutanásia	Explora aspectos psicossociais dos cuidados no final da vida, suicídio e eutanásia.
Onze [33]	Obesidade infantil e adolescente	Examina o impacto de <i>fast food</i> e bebidas açucaradas em crianças e adolescentes de todas as idades.
Doze [33]	Violência interpessoal	Concentra-se em crianças e idosos sujeitos a abuso físico ou psicológico e como isso pode ser identificado e abordado.
Treze [32]	Desigualdades em saúde e populações mal atendidas	Destaca uma série de questões que impactam a prestação de serviços em comunidades rurais e desfavorecidas.
Quatorze [31]	Cuidados residenciais e de longa duração da pessoa idosa	Explora o papel da prática avançada de enfermagem na prestação de uma assistência coordenada abrangente centrada no paciente idoso.
Quinze [30]	Ética	Concentra-se em ética, tomada de decisão e consentimento informado, lidando com intervenções frequentemente novas e/ou questões controversas e sensíveis.
Dezesseis [28]	Nutrição na primeira infância	Examina a amamentação e nutrição saudável de recém-nascidos e crianças pequenas e sua relação com o crescimento e desenvolvimento.
Dezessete [27]	Saúde mental do idoso	Analisa uma série de problemas de saúde mental e suas sequelas em populações de idosos.
Dezoito [24]	Aspectos culturais do câncer de mama e cervical	Aborda questões culturais associadas ao acesso a tratamento físico e psicológico para serviços de câncer de mama e cervical nas comunidades hispânicas.
Dezenove [21]	Advocacia da saúde primária e comunitária	Concentra-se em várias dimensões da advocacia para a prestação de cuidados de saúde primários e comunitários.
Vinte [20]	Dilemas de vida e morte	Identifica uma série de situações em que há um risco aumentado associado à vida, morte ou resultados adversos significativos.

Figura 5 - Título sucinto e descritores resumidos da análise de co-ocorrência de palavras-chave com base na análise de artigos extraídos do Scopus

Discussão

Pode-se ver na Figura 1 que houve um crescimento significativo no trabalho de defesa de políticas nos países da Região Pan-Americana da Saúde. O alto valor R associado à curva de crescimento fornece uma boa base para projeções futuras e pode ser usado como linha de base para identificar se a profissão enfrenta os desafios estabelecidos pela Campanha *Nursing Now*. Exceder o desempenho previsto, com base no cálculo do número de trabalhos projetados para publicação nos próximos anos, indicaria que a profissão aproveitou a oportunidade oferecida pelo reconhecimento da OMS de 2020 como o Ano Internacional da Enfermagem e da Obstetrícia para impulsionar as iniciativas em potencializar sua voz em matéria de pautas e políticas no futuro.

Encarar esse propósito exigiria que abordássemos algumas das fraquezas reveladas nas Figuras 2 e 3. A construção de redes de autores existentes para fortalecer as conexões em toda a rede da OPAS marcaria o crescimento da diversidade de contribuições e aumentaria o potencial para a realização de estudos multicêntricos. Tal abordagem potencialmente incrementaria o tamanho da amostra do estudo e aumentaria a possibilidade de generalização dos resultados. Para fazer isso, os autores existentes devem alcançar estrategicamente países menos engajados e fazer conexões fora de sua rede imediata e sub-rede de coautores. Os autores devem se sentir habilitados a usar esses resultados para identificar possíveis colaboradores. Isso fortaleceria ainda mais as redes e reduziria significativamente a probabilidade de fragmentação das estruturas existentes. Inevitavelmente, em se tratando de uma região tão diversa, a linguagem deve ser considerada como barreira potencial para a realização de um trabalho colaborativo. De fato, em um estudo das redes sociais de enfermeiros líderes⁽¹⁶⁾, identificou-se que os fatores associados ao estabelecimento de conexões entre colegas estavam relacionados à proximidade geográfica, linguagem e participação em associações profissionais. Em um estudo subsequente, os mesmos autores⁽¹⁷⁾ identificaram que a tecnologia pode ser usada para manter os laços entre os participantes dessas redes. Além disso, embora não seja o ideal, o avanço dos serviços de tradução baseados em tecnologia pode ajudar a aliviar ou mesmo eliminar algumas das barreiras históricas enfrentadas por autores que falam diferentes idiomas. Certamente, podemos aproveitar os pontos fortes existentes, entre os quais podemos mencionar os periódicos multilíngues, como a Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE). A publicação em tais revistas pode ser vista como uma forma de colaboração, além de oferecer uma plataforma que facilita a identificação de autores de países de língua inglesa, espanhola e portuguesa.

Passando para a Figura 4, e mais especificamente, a Figura 5, é possível observar uma riqueza de produções acadêmicas que se concentra em tópicos prioritários que apoiarão a OPAS na busca de uma ampla gama de objetivos estratégicos. Portanto, é essencial que, ao enfrentar esses desafios, os líderes dos grupos de desenvolvimento de políticas busquem e engajem ativamente os conhecimentos de Enfermagem.

A Figura 5 ilustra sucintamente que os esforços de defesa de políticas da Enfermagem na região da OPAS estão bem alinhados com importantes prioridades de saúde, como doenças não transmissíveis e fatores relacionados, como nutrição, obesidade e exercício. Vários relatórios nos níveis nacional, regional e global identificaram o impacto catastrófico que tais doenças e escolhas de estilo de vida podem ter na saúde, bem-estar e economia de indivíduos e nações⁽¹⁸⁾. Em seu âmbito de atuação, a Enfermagem na região esforçou-se em defender e priorizar claramente esse tópico, como pode ser observado pela sua visibilidade no espaço nas produções acadêmicas da área.

Os desafios da infância vistos através das lentes dos determinantes sociais da saúde também são bem abordados pela profissão, assim como os problemas associados à abordagem dos determinantes sociais e das desigualdades na saúde enfrentadas pelas comunidades carentes e de difícil acesso. No outro extremo do espectro, é encorajador notar que a literatura relacionada com produções em matéria de enfermagem também se concentra em algumas das questões mais sensíveis à ética de hoje. Os dilemas de vida e morte, cuidados no final da vida e a eutanásia, juntamente com dimensões mais amplas da tomada de decisão ética, ilustram a disposição da profissão em abordar alguns dos tópicos mais desafiadores e sensíveis enfrentados pela sociedade.

Com o progresso das metas de desenvolvimento sustentável e, em particular, a cobertura universal de saúde no topo da agenda prioritária de muitas nações, é importante reconhecer que a Cobertura Universal de Saúde (CUS) e a defesa da saúde primária e comunitária emergiram como questões focais. Os enfermeiros devem usar as evidências geradas para promover seu papel na conquista da CUS. No entanto, é somente assegurando que os enfermeiros trabalhem em todo o seu escopo de prática, conforme previsto pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para o Emprego na Saúde e o Crescimento Econômico, que os benefícios financeiros e de saúde serão plenamente realizados⁽¹⁹⁻²⁰⁾.

Outro tópico delicado que a literatura de Enfermagem da região está abordando, um problema global muito comum, é a violência interpessoal. Essa violência pode estar relacionada ao abuso de crianças, idosos, famílias ou ocorrer no ambiente de trabalho e os enfermeiros estão destacando como o problema pode ser identificado e abordado.

Os dois últimos tópicos dominantes identificados por meio dessa análise são centrais para a mobilização e a produção de mudanças. Especificamente, colaboração e trabalho em equipe e o agrupamento associado à liderança, regulamentação e profissionalismo. Juntamente com os esforços para advogar e influenciar a mudança de políticas, essas duas áreas de atenção serão as impulsionadoras da força subjacente para concretizar as mudanças de políticas. Essas descobertas estão bem alinhadas com as aspirações identificadas pelo presidente da campanha *Nursing Now*⁽²¹⁾ em sua entrevista, abordando o modo como a profissão de Enfermagem pode apoiar a busca e entrega de CUS.

É importante obter um entendimento claro do *status* atual das produções acadêmicas da área de enfermagem, a partir dos trabalhos de enfermeiros publicados na OPAS, mas também é necessário identificar o que está faltando. Embora seja possível argumentar que algumas dessas observações possam estar bem incorporadas em muitos dos agrupamentos já presentes, talvez seja importante destacá-las. Em um momento de mudança tão rápida, a necessidade de reforma educacional que garanta que a próxima geração esteja preparada para o futuro, e não voltada para o passado, é notória por sua ausência. Além disso, o papel da tecnologia na facilitação da prestação de cuidados, bem como alguns dos desafios éticos que o público, a profissão e os responsáveis políticos enfrentarão para proteger a confidencialidade, em um mundo cada vez mais conectado, devem ser abordados. Essas questões aliadas à crescente introdução de inteligência artificial, monitoramento inteligente e até robótica, são fatores dignos de considerados abordados e defendidos a partir das políticas.

Finalmente, e talvez não surpreendentemente, ainda há poucas evidências da contribuição da profissão para os objetivos mais amplos de desenvolvimento sustentável. As mudanças climáticas estão tendo um impacto profundo nos padrões de doenças, na frequência e intensidade de desastres naturais e até na disponibilidade e saúde dos peixes nos oceanos, necessários para apoiar os apelos ao consumo de dietas saudáveis. A partir desses resultados, a profissão já demonstrou que possui sua própria voz em defesa das políticas. Compete a esta, e à próxima geração de enfermeiros, garantir que não apenas nos concentremos nas questões clínicas, mas também em diversificar e intensificar a nossa contribuição para esses determinantes mais amplos da saúde⁽²²⁾.

Existem limitações para este estudo. O uso de um único banco de dados bibliográfico, Scopus, significa que os periódicos que não são selecionados pelo banco de dados foram excluídos. O impacto disso é subestimar o nível atual de conectividade dos acadêmicos da

região. Dito isto, este artigo oferece, no entanto, uma importante referência inicial, com a qual pode ser medido tanto o quantitativo (o número de artigos produzidos e a robustez e extensão das conexões em rede) quanto o qualitativo (os temas abordados).

Conclusão

Pela primeira vez, foi realizada uma análise bibliométrica da atividade das produções acadêmicas em defesa do papel dos enfermeiros na Região Pan-Americana da Saúde demonstrando que já existem inúmeras contribuições bem alinhadas às prioridades de saúde existentes. A saída existente pode ser descrita com precisão através da aplicação de uma equação polinomial e, portanto, define uma linha de tendência que pode ser projetada no futuro para avaliar se as produções acadêmicas vindouras da área de enfermagem mantêm ou até excedem a trajetória atual. É importante ressaltar que existem pontos fracos que precisam ser abordados, inclusive a necessidade de diversificar a contribuição dos Estados-membros sub-representados, bem como considerar como aplicar os pontos fortes de defesa existentes a tópicos novos e mais amplos. Somente o tempo dirá se o passo audacioso da Organização Mundial da Saúde de declarar 2020 como o Ano Internacional da Enfermagem e da Obstetrícia terá, de forma duradoura, o ímpeto para acelerar as contribuições políticas da profissão nos próximos anos. Por enquanto, temos uma referência importante e um foco para celebrar as contribuições das profissões para a arte e ciência da Enfermagem.

Referências

1. World Health Organization. 2020: International Year of the Nurse and the Midwife: Report by the Director General A72/54 Rev1. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2019 [cited April 1, 2020]. Available from: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA72/A72_54Rev1-en.pdf
2. Benton DC, Beasley CJ, Ferguson SL. Nursing Now! Learning from the past positioning for the future. *Online J Issues Nurs*. 2019;24(2):Manuscript 5. doi: 10.3912/OJIN.Vol24No02Man05
3. Mitchel G. WHO confirms 2020 as international year of the nurse and midwife. *Nurs*. [Internet]. 2019 May [cited April 1, 2020];115(5). Available from: <https://www.nursingtimes.net/news/policies-and-guidance/who-confirms-2020-as-international-year-of-nurse-and-midwife-24-05-2019/>
4. Crisp N, Brownie S, Refsum C. Nursing and midwifery: the key to the rapid and cost-effective expansion of high-quality universal health coverage. [Internet]. Qatar: World

- Innovation Summit for Health; 2018 [cited April 1, 2020]. Available from: <http://www.wish.org.qa/wp-content/uploads/2018/11/IMPJ6078-WISH-2018-Nursing-181026.pdf>
5. World Health Organization. WHO Handbook for Guideline Development. [Internet]. 2nd ed. Geneva: World Health Organization; 2014. [cited April 1, 2020]. Available from: <http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s22083en/s22083en.pdf>
 6. National Institute for Health and Care Excellence. Process and methods guide: developing NICE guidelines: the manual. [Internet]. London: United Kingdom Department of Health; 2014 [cited April 1, 2020]. Available from: <https://www.nice.org.uk/Media/Default/About/what-we-do/our-programmes/developing-NICE-guidelines-the-manual.pdf>
 7. Pan American Health Organization. Strategies on human resources for universal access to health and universal health coverage. [Internet]. Washington: Pan American Health Organization; 2019 [cited April 1, 2020]. Available from: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13672:human-resources-for-health-for-all-people-in-all-places&Itemid=42273&lang=en
 8. Pan American Health Organization. Noncommunicable diseases in the region of the Americas: facts and figures. . [Internet]. Washington: Pan American Health Organization; 2017. [cited April 1, 2020]. Available from: http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/51483/PAHONMH19016_eng.pdf?sequence=6&isAllowed=y
 9. United Nations General Assembly. Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development – A/RES/70/1. [Internet]. New York: United Nations General Assembly; 2015 [cited April 1, 2020]. Available from: https://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E
 10. Smith DM, Hazelton M. Bibliometric awareness in nursing scholarship: can we afford to ignore it any longer? *Nurs Health Sci.* 2011;13(4):384-7. doi: 10.1111/j.1442-2018.2011.00652.x
 11. Pritchard A. Statistical bibliography or bibliometrics. *J Doc.* 1969;25(4):348-9.
 12. Benton DC, Cusack L, Jabbour R, Penney C. A bibliographic exploration of nursing's scope of practice. *Int Nurs Rev.* 2017;64(2):224-32. doi: 10.1111/inr.12337
 13. Alfonzo P, Sakraida TJ, Hastings-Tolsma M. Bibliometrics: visualizing the impact of nursing research. *Online J Nurs Inform.* [Internet]. 2014 [cited April 1, 2020];18(1):1-16. Available from: <http://ojni.org/issues/?p=3093>
 14. Van Eck NJ, Waltman L. Visualizing bibliometric networks. In: Ding Y, Rousseau R' Wolfman D, editors. *Measuring scholarly impact.* Cham: Springer International Publishing; 2014. p. 285-320.
 15. Callon M, Courtial JP, Turner WA, Bauin S. From translations to problematic networks: an introduction to co-word analysis. *Soc Sci Inform.* 1983;22(2):191-235.
 16. Benton DC, Ferguson SL. How nurse leaders are connected internationally: an exploratory study. *Nurs Stand.* 2014;29(16-18):44-8. doi: <http://dx.doi.org/10.7748/ns.29.16.42.e9060>
 17. Benton D, Ferguson SL. Sustaining a Global Social Network: A quasi-experimental study. *Int Nurs Rev.* 2017;64(1):42-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/inr.12270>
 18. World Health Organization. Saving lives spending less: a strategic response to noncommunicable diseases. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018 [cited April 1, 2020]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272534/WHO-NMH-NVI-18.8-eng.pdf>
 19. World Health Organization. Working for health and growth: investing in the health workforce. Report of the High-level Commission on Health Employment and Economic Growth. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2016 [cited April 1, 2020]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250047/9789241511308-eng.pdf?sequence=1>
 20. World Health Organization. Five-year action plan for health employment and inclusive economic growth (2017-2021). [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018 [cited April 1, 2020]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272941/9789241514149-eng.pdf?ua=1>
 21. Crisp N. UHC2030 - Nursing Now: recognize and empower nurses for universal health coverage. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2019 [cited April 1, 2020]. Available from <https://www.uhc2030.org/news-events/uhc2030-news/nursing-now-recognize-and-empower-nurses-for-universal-health-coverage-555277>
 22. Benton D, Shaffer F. How the nursing profession can contribute to the sustainable development goals. *Nurs Manag.* (Harrow). 2016;23(7):29-34. doi: 10.7748/nm.2016.e1534

Recebido: 02.04.2020

Aceito: 06.04.2020

Editora Associada:
Evelin Capellari Cárnio

Copyright © 2020 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

David Charles Benton

E-mail: dcbenton.swiss@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-8418-8616>